

## Estudo PGM 19 - Gálatas (5.10-12)



### “A importância do temor ao Ensinar o evangelho”.

Amados irmãos, retomamos a questão importante do contraste da Lei e o valor da Liberdade que temos pela Graça.

No texto de hoje, Paulo interrompe uma linha de raciocínio para advertir aos cristãos gálatas mais uma vez.

**Resumo:** “*Vocês estavam fazendo uma boa corrida, mas agora, ao dar ouvidos a falsos mestres, estão desviando seu conhecimento da verdade, sendo assim incapazes de obedecer à Palavra, visto que esta deturpação está confundindo o coração de vocês*”. (Gálatas 5.10-12)

Paulo demonstra uma expectativa de que os Gálatas rejeitem o falso ensino e também aqueles que o ensinam. Visto que, falsamente, usam até o nome de Paulo para espalhar suas mentiras, as quais desviam irmãos da Verdade do Evangelho de Jesus Cristo.

**Líder:** *Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.*

**Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (5.10-12).**

**Desenvolvimento:**

(v.s.10) Paulo demonstra uma confiança real nos seus ensinamentos, ele tem convicção de que os Gálatas não levarão a sério os ensinamentos errados dos falsos mestres.

Ele ressalta a periculosidade dos ensinamentos dos falsos mestres, que pretendem acrescentar salvação pelas obras ao ensinar sobre a circuncisão. Paulo, também, tem uma certeza clara de que Deus castigará os que confundem as pessoas. **(Esta questão não deve ser entendida como simples vingança, senão uma oportunidade clara de compreender com temor o valor da Mensagem da Salvação pela Graça mediante a fé).**

(v.s.11). Neste trecho Paulo Refuta a afirmação dos falsos mestres. Aqueles que perturbam os irmãos. Os falsos mestres afirmavam que Paulo também ensinava circuncisão visto ser judeu. Eles diziam que Paulo era tão zeloso pelas obras dos judeus (como fazia quando era um judeu que buscava a Salvação pela obediência = obras) antes da

sua conversão. Paulo refuta essa afirmação salientando para os gálatas que Deus é “aquele que vos chama”. Paulo jamais procuraria persuadir seus discípulos a não obedecer à Verdade do Evangelho da Cruz de Cristo, como já vimos até agora, não existe nenhum tipo de ligação entre Salvação pelas obras e Salvação Pela Graça mediante a fé; ou é circuncisão (**AutoSalvação = não tem valor diante de Deus**); ou é Salvação por Cristo; o Escândalo da Cruz = “**O skandalon**” [pedra de tropeço] da cruz, para os judeus (**cf.1Cor 1:23**), existia uma maldição para aquele que fosse pendurado nela (**cf.Gl 3:13**). Aquele que morreu tal morte, (**Morte de Cruz**) ser proclamado como Senhor e Cristo era intolerável para os judeus. Aos olhos dos gentios, da mesma forma a ideia de que a salvação dependia de alguém que não tinha nem a inteligência, nem o poder de se salvar de uma morte tão vergonhosa era o cúmulo da insensatez, por esse motivo a FÉ é mais que necessária. Mas há um **Skandalon** mais geral ligada à cruz, uma da qual Paulo provavelmente está pensando aqui: este destrói, todo pensamento de realização pessoal ou mérito pessoal onde a salvação de Deus está em vista. **Estar calado para receber a salvação do crucificado, se é que é para ser recebido, é uma afronta a todas as noções de auto-orgulho e auto ajuda, assim Deus joga fora todo mérito humano na Salvação.**

(v.s.12,) Neste versículo, Paulo chega a desejar que os falsos mestres, tão focados em ensinar a circuncisão, chegassem ao extremo de se castrarem, é uma afirmação de indignação contra aqueles que pelo orgulho levam outros a se perderem. *John Stott argumenta que esse desejo não nasce de uma sede de vingança. Senão porque Paulo tem tão Grande amor pelo povo de Deus que não quer que ninguém se perca por causa dos maus ensinamentos.*

**Para refletir:**

**“Se estivéssemos tão preocupados com a Palavra de Deus e a pregação do Evangelho, com o valor, e a importância da Salvação pela Graça Mediante a Fé, como Paulo. Também desejaríamos que os falsos mestres desaparecessem da terra, pois as consequências de falsos ensinamentos, são muito destruidoras”.**

**OREMOS.**